



PERIÓDICO BI-SEMANAL  
 CASISTICO, HUMORISTICO E ILUSTRADO  
 ASSIGNATURAS — ANNO 112000, SEMESTRE 71000  
 REDACÇÃO E ESCRITORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8  
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis



**PELA POLITICA**

O facto politico principal da semana foi um aniversario natalicio, — e como toda a gente já disse que S. Ex. excellency mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, nós, que graças a Deus ainda não somos roedores de toda a gente, não vimos cá repetir que sua jardim de sua preciosa existencia colheu S. Ex. mais um flor...

Occuparemos em coisa mais pratica a autoridade d'esta columna, por onde tem passando sempre um riso alegre em beneficio da humanidade e da Patria.

Ahi estão por exemplo esses dois casos terriveis — O ministro da fazenda a quem dinheiro desesperadamente e desesperadamente o pelo da fazenda a quem a pelle das custureiras em lugaresinhos ultra-delicados...

De um lado o arame a se dobrar, nas caldeiras da Alfândega, o descredito, a miseria, o pã que o diabo amassou e um rombo nas finanças; do outro, aquella indisciplinação do pollo, o Intermittente, a occorra, a assadilla, a borbulha!

A queima o geral! B por fim quem mais se queima com tudo isso é o pobre Zé-Povo, que se anda a consumir com a nova blague de impostos do consumo.

Porque, amigos! esse riso cobre que o governo anda a queimar a proprio suor do Zé, — esse mesmo bom e mau Zé que depois ha de suar o topete, mal só a hora adiantada de se chegar ás custureiras.

De um lado — limpeza geral do fundos; do outro — borbulha! o um pobre diabo, por mais ter para onde apellar, pela-se por se ver livre do pelle que maltrata a pelle daquelle por quem vive, o chora pelo urame que o Sr. Ministro da Fazenda consome em impostos de consumo, enquanto o pelle da fazenda vai consumindo aquillo que de mais importante e mais macio tem aquelles perfis arredondados, perquem ás vezes nos debatemos horas e horas, na agitação monôtona de uma insomnia pavorosa...

Não, amigos! assim não! A vista de tanta queimadura só uma cousa nos tempo fazer: bolar as barbas de molho! As barbas e a lingua.

Nada de rhetoricas!

**NO SAIBE**  
 Dialogo  
 Ao Barriguinha de Macaco  
 — Pôde crêr V. Ex. que em belleza é superior a Omphale, Hellena, Lais, Rhodope, Aspasia, Thuis, e muitas

outras que não me occorrem á mente.

— Oh! cavalheiro, não seja tão li-senheiro.  
 — Lisonja alguma, minha senhora... O que digo é pura verdade.  
 — Não creio...  
 — Digo ainda mais: V. Ex. tem o alhor de Beatrix no imaginário de Dante... Tem o olhar mais arrebatante que o de Pythonia... Os cabellos tão negros como os de Tracena, avilgem tão serenos... O rosto mais rosado que o de Virginia e mais bello que o de Fornarina... Perdição!... E mais do que isso: é o rosto gentil de Campaspa onde dois olhos brilham mais que os diamantes de Opibir de Golconda!

Emfim, V. Ex. é a Venus-Lamia, a mais formosa das grégas, por quem Demetrio, o conquistador de cidades dem o proprio coração...

— Mas, afinal, e qual o seu nome?  
 — Nomes desconhecidos e egualmente com tantas amabilidades, faz-me por pouco perder esta polka...

— V. Ex. pôde, então, dar-me a honra?  
 — Jesus! Cavalheiro, isso é cousa que não se dá assim!...

**PHIDIAS**

**Pilheriando**

— Um viajante chega estafado a uma hospedaria e pede um quarto.  
 — Não ha, responde o hospedeiro.

— E um cama em qualquer sitio?  
 — Não ha camas.  
 — Não me podés arranjar ao menos um feitor de galhos?  
 — Não, senhor, decomer só temos um pedaço de carne assada.

Entre genro e sogra:  
 — Ah! o senhor é uma perfeição!  
 — Si Diogenes o tivesse conhecido, não mais procuraria um homem.

— Sabe o que mais? Si o philosopho em vez de procurar um homem, procurasse uma mulher e deparasse com a senhora...  
 — Que fazia?  
 — Apogava a lanterna para não a tornar a ver!

No collegio:  
 — Qual é o animal que fornece carne de vacca?  
 — O menino, depois de reflectir um pouco:  
 — O aquecuidor...

Diz um escriptor curioso, que se podem conhecer ás mulheres pelo fito e côr do vestido. As que o usam apertado, são avulsas—largo, casquilhos e prolonga—muito curto, apaixonadas pelos baizes—comprido e aseado, ricas e elegantes—curto e esujo, descazeladas—despregado, preguiçosas—sempre novo, se miúdas—sempre velho, renunciaram ao amor—de côres claras, muito alegres—de côres escuras, timoratas e prudentes—as que usam vestido alagado, são modestas—muito decotado, são formosas—as que o levantam quando chove, têm com certeza pernas e pés bonitos.

**ECONOMIA**



— Oh! Zé, tu estás triste?  
 — Ai! Jequim. Cheguei da terrinha onde deixei a cachopa mais formosa que a terra hade cobrir.

— Ora adeus, aqui também ha cada uma de fazer um alfacinha abrir o olho.  
 — Mas igual á minha, não ha. Como passarei agora sem o meu amôr? Eu que não passava uma noite sem ir a casa d'ella...

— Faça como eu.  
 — Então que é que tu fizest?  
 — Que é que eu faço? Ai Zé!

Quando eu penso na minha Zepha que Deus levou pra outra vida, vivo ao olho para o tecto, como as tubões belbo um copo d'agua e... ganhei o Zé!

— Ai! Jequim, que porcaria!  
 — Podéra, o sello anda trepando em tudo quanto é objecto. Até eu deixei de cumprir um sapatinho para os meus delicados pés.

— Deverás? Então antes que o bruto trepi, eu nos vamos embora, Jequim. Mesmo porque quando chegar em casa quero saber quantas tubões tem...

— Já tive a pachorra de coitar 24 vezes o comecre passado.  
 — Ai que securetas! Olha o centenario.

— Santa Quitéria de Meca!...  
 J. OLINA.

**GENEALOGIA**



— Entra uma senhora com cinco filhos pequenos em uma quinta, e dirige-se á habitação do caseiro, com o qual precisava fallar. As crianças, vendo em um canto do caso um grande monte de pernas e mãos, aproveitaram a occasião em que a mãe estava entretida, e comecaram a devorá-las apressadamente. A mãe vendo o que as crianças faziam com a devorá-las apressadamente, e boliciava umas desculpas, que tiveram em resposta as seguintes palavras do caseiro:  
 — Deixe as crianças comer á vontade, minha senhora; aquelles fructas estão alli para os porcos.

**REALISMO**



De uma janela para outra:  
 — Visinha, fugiu agora da gozda o meu canario... Vontas para sua casa?  
 — Como era elle?  
 — Amarelilhito, com a cabeça vermelha.  
 — Está não tenha cuidado, visinha; está secura.  
 — Seguros, como?  
 — Está o meu gato a comelo.

**PORTARIA**  
 D. Leônia. Pague para a casa seguinte. Amôre a D. Seta. Mais uma vez sorriamos e ritos. Heize a pimenta e realitios ao mar de Janeiro.

**BOLINANDO**



Azar descolamental! cabula enorme que me persegue desde que nasci!

— Tenho o meo fraco: sentir o calorzinho de um pey nome de mulher joven e bonita! E por isso tomei o trem de subúrbios e ha dar um giro de recreio.

Mas o caporismo me persegue e nem sequer me lembra a existencia de uma nova ordem sobre a bolinagem. Olhei para um banco; uma senhora estava sentada e... que assento magifico me esperava ao lado della. Quis sentar-me mas... (injustica) o banco era para o meu amigo e a moço delirme as ditas! De costas para mim! Era um hoyrer! Eu procurava uma mulher pelos systemas retragrados (antigo) e veio a adoptar os novos systemas (modernos)! Mas, meo avô d'ida sempre a meu pai que era velho marinheiro!

— Quando o navio corre perigo, aruca-se ao porto mais proximo!  
 — E foi o que tu fiz. Comeccei então a friccionar o joelho no ponto mais culminante das regiões retaguardianas da madama e a cousa foi mudando de aspecto.

Ficou preta! terrivel, horrificante! O cheiro do trem apodrecido, os protestos surgiram, e fui punido e em S. Christovam appareceram alguns megandhos policias que me levaram para o estado maior de grade.

— E o delegado, que me era bolina, peigantou-me com o olhar de seriedade.

— Patife, que fizeste?  
 — Aquillo que V. S. fez ante-hontem no bond de S. Christovam com a mulher do coronel.

— Eim? o que foi que eu fiz? Coci o joelho.  
 — Exactamente como eu, seffro de comixes e...

— Sabe de unio cousa? Ponha-se lá fóra.  
 E eu sahi no passo do constrangimento mesmo porque o delegado gosta da fructa e sabe o que são estas cousas!

JOB OLINA.

**Secção Caixaial**

Vas mulher do povo anda, a'uns lajs de Caxarias e pode pence para avolta. Mostrou-lhe um pouco pouco contentoso, o que o faz avolta.

— Não é aquillo fraco; o meu marido é cabuloso e...  
 — Não se esqueça de comer, se não for feriado, e não se esqueça de comer a toda entre as pernas.

**APRE!**

Eu queira avolta!  
 F'a direo no mundo inteiro  
 Que chubrei um barbaio  
 De vranar negro e maluco  
 De Esmoetas de D.  
 Uns burques dos mais pacatos  
 Disse em passos varredados  
 — Ha barbaio filigrana  
 E litteros barbaio.  
 Mas d'espano clamo, burro,  
 Mesmo com a voz de trovão:  
 — Como furam bons no ferro  
 — E tempo que ja la vão...

ASAC.



Caluda, José

CANÇONETA

O meu maridinho,
Gentil maridinho,
Se chama José...

Recordo-me ainda
Da noite mais linda
Que tive por eu...

Um dia no campo
Vi um pyritamo
Que lindo que é...

No meu dia d'anno
O rei dos maganos
Deu-me um salicó...

Mas deu de repente
Um beijo tremendo...
Al! Al!
Caluda, José!

Os proprietarios de uma casa
de hospedes collocaram, sobre
a porta da entrada, uma taboleta...

Banhos frios. Também temos
quentes para senhoras de 200 réis com lençóis...
Observa-lhes alguma que o anúncio
estava mal redigido...

Commendador Simphronio Grello

Falleceu ontem na rua do Senhor
dos Passos ás 11 horas da noite o commendador Simphronio Grello...

O commendador tinha tido muita admiração
pelo restaurante da praça do Mercado e como, apesar de um tanto
velho, se divertiu nos cantares e apimentados...

Cuidado!!

Melhor catita,
Deigosa e bonita,
Que a gente expulsa...

Mãe atraz rebuço,
Com ar de culpa,
Que espanta a maruja...

de branco, com fitas azuis no vestido e
sardas no rosto, amegalhava a tranquillidade
das cousas; uma senhora molle e
gorda murmurava desperdiciadamente...

Em volta todos riam. E ella, indignada,
perguntava porque se estavam a rir.
Ninguém respondia; na sala um riso
abundante ia-se generalizando...

Levantou-se, bebeu agua, olhou o espelho.
Lá estava no seu semblante pallido
o effeito dos successos d'aquella noite...

Que gordinho estás!

Vinha de S. Paulo no nocturno e
acabava de desembarcar na estação
Central da Estrada de Ferro...

— Desculpe-me, me disse elle sorrindo.
O senhor não se chama Ernesto Soriano?
— Sim senhor, he responsal assumido...

— Trabalho, meu amigo, trabalhar
como um negro. Sou representante
de uma importantissima casa estrangeira...

Manda ao Diabo os negocios por tres ou quatro dias! Pois agora que
ao cabo de tantos annos nos encontramos...

Nada, o sono não vinha, — e alli a
rilar, ella ja sentindo as picadas fortes do
seu sangue, com uns urrosos na epiderme...

— Repito, estás muito bem. Tua
camisa é de côr. Depois sobes ao meu
quarto e vestes uma das minhas; são
meas quasi iguaes de corpo...

— Já estás na tua casa — disse Moutinho apertando-se.
Puxa pelo relógio. São dez horas. Almoçamos as onze;

— Feci-te a porta do quarto. Escolhe
uma camisa e uma gravata. Prepara-a
collocando-a sobre uma cadeira...

O MEU DESEJO

Quando o sangue circumdado presenciar,
E into a meu espirito penetrar...
Quero ler um livro volumoso...



NA HORA EM QUE SE COBRE

Na hora em que se cobre
Aqui todo é pensar
E' tudo sem belleza
A terra o céu e o mar...

Consta-nos que um joven e
attractivo doutor resolveu abrir uma
officina de fazendas pretas...

Theatrics

Depois que as casas de chopps
subiram ao poder e as formosas
cantarinas estufaram o meio de bulir com a gente...



Portim adormeceu, — e o seu sono
foi todo povoado das viudas do sorriso.
Não era uma castiça baixa agora...

(Continua)



EU ERA ASSIM

Vidro 2\$000

Deposito Geral—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59



Garantia, sob minha palavra...

Ilha do São Jago, 12 de Janeiro de 1889.

LITH. W. Honorio do Prado
E' um a industria gratida...

litografo cidadão Honorio do Prado
Vendo por meio desta...

LOTERIA ESPERANÇA

Os mais importantes planos das loterias do Brazil

Extracções na Capital Federal...

EXTRACÇÕES TODAS AS

Segundas e Quintas-feiras

Recommendo-se ao publico a class dos plans...

Acceptam agentes em todas as localidades do Brazil

Remettam-se bilhetes para fora...

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Caixa 1.002 — Telegraphica AGALLO

75 — RUA DO HOSPICIO — 75

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Beneficentio de N. S. da Piedade...

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESFERAS

Extracção no salão do Theatro S. Pedro de Alcantara

Quinta-feira 22 de fevereiro

A's 2 1/2 horas da tarde

PREMIO MAIOR — PREMIO MAIOR

20:000\$000

Por 7\$500

20 loteria do plano n. 4, composta de 7.000 bilhetes...

Na agenda geral, a rua do Alameda n. 11 A...

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS

Cultura da Bananeira

Arthur Diniz Lagarde

Precioso e util livro indispensavel...

Tratado completo sobre a plantação da banana

Vende-se a 1\$000

8 RUA NOVA DO OUVIDOR 8

LOJA

GONORRHEAS

Curam-se radicalmente em poucos dias...

GOTTAS

VIRTUOSAS

ERNESTO SOUZA

CUICAM

HEMORRHOIDAS

VIDRO 5\$000

Em todas as farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA

PACHECO

RUA

DOS

ANDRADAS

59

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptado na Europa

REMEDIO SEM GORDURA

PREÇO 3\$000 G O cura eficaz das molestias

de pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, as-

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAJO FREITAS & C.

114, Rua dos Olivares, 114

E S. PEDRO, 99

E na Europa CARLOS ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

REUMATISMO
ERNESTO DE SOUZA
Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosse, Tuberculose pulmonar

GONORRHEAS
BLENOCIDIA
Dr. Caetano da Silva
medicamento puramente vegetal

A FORTUNA !!
Bilhetes de todas as Loterias (SEM CAMBIO)
33 RUA DO OUVIDOR 33
Agentes das Loterias AGAVE AMERICANO, AGAVE PARANAENSE e AMERICANA.

Frontão V. Fluminense
104 RUA DO LAVRADO 104
QUINIELAS
Todos os dias

Boliche Nacional
RUA DO LAVRADIO N. 96
EMPREZA
Brandão Santos & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
SEDE: CAPITAL FEDERAL—Rua Nova do Ouvidor es. 29 e 29 A—Caixa de correio n. 41—(Endereço Telegraphico—Loteria

Almanack Theatral
a 1\$000
Precioso livro de grande necessidade para todas as pessoas de theatros e aquellas que de alguma forma se interessam ou tenham negocios ligados aos nossos theatros.

Bazar Colosso
DA
FAMILIA PERNAMBUCANA
4 RUA DO HADDOCK LOBO 4
Fazendas, armarinho, ferragens, louça, sapataria, perfumaria, etc.

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO
Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pelo auctor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.